Sras. e Srs. Deputados, uso da palavra neste momento para tratar de três temas de grande relevância para o Brasil: a vacinação dos brasileiros contra o coronavírus, o recente aumento no número de casos provocados pela variante delta e, por fim, as manifestações populares previstas para o próximo dia 7 de setembro.

Como todos sabemos, há 18 meses, o mundo inteiro vem enfrentando a maior pandemia dos últimos cem anos. O Brasil já ultrapassou a marca de 20 milhões de casos confirmados, com a lastimável perda de mais de meio milhão de vidas e impactos profundos sobre a nossa economia.

Em meio a tantas dificuldades, sofrimento e prejuízos, o início da vacinação no Brasil, em janeiro deste ano, trouxe ao mesmo tempo um alento e uma esperança para milhõ es de brasileiros. Até o mês de agosto de 2021, graças ao Sistema Único de Saúde e ao trabalho incansável milhares de servidores públicos da área de saúde, mais de 120 milhões de brasileiros já haviam recebido ao menos uma dose de vacina contra o coronavírus.

Esses números são animadores, mas não significam, de forma alguma, que podemos nos descuidar ou agir como se a pandemia já tivesse acabado. A importância de nos mantermos vigilantes quanto aos cuidados é confirmada a cada vez que surge uma nova mutação do vírus.

A variante mais recente, a delta, tem desafiado os pesquisadores, lotado hospitais em outros países e forçado os limites da imunidade auferidos com a vacinação. Frente a esse novo desafio, a imunização completa, com duas doses do imunizante, associada à manutenção das medidas de distanciamento social, ainda é a melhor proteção para os brasileiros.

Por fim, eu não poderia deixar de citar neste pronunciamento as manifestações populares previstas para acontecer no próximo dia 7 de setembro.

O Brasil é uma democracia pujante e vigorosa, Sras. e Srs. Deputados, e um dos pressupostos de qualquer democracia é a liberdade. Foi exatamente

por isso que a Constituição Cidadã de 1988 garantiu a todos os brasileiros o direito à liberdade de expressão, bem como asseverou que *"todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização"*.

No próximo dia 7 de setembro, o Brasil celebrará 199 anos de independência, Sras. e Srs. Deputados. São quase 200 anos desde que abandonamos a condição de colônia e nos unimos como povo livre e Nação soberana. Mas a dádiva da liberdade vem necessariamente acompanhada de uma inexorável carga de responsabilidade — responsabilidade para com nossos concidadãos e responsabilidade para com todas as conquistas passadas, que nos possibilitaram chegar a este ponto da nossa história.

É com esse espírito que acompanharei o desenrolar das manifestações do Dia da Independência, no próximo 7 de setembro. Faço votos de que todos aqueles que decidirem ir às ruas para celebrar aquela data nacional tenham guardada, no coração e na consciência, a importância de defendermos a democracia brasileira hoje e sempre.

Muito obrigado.